

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE MEDICINA



IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Saúde Coletiva II
Código: CS 05019
Carga Horária Semanal e Carga Horária Total: 160 horas
Fase: 3º semestre

DADOS GERAIS

1. EMENTA/SÚMULA

	<p>A relação entre Saúde, Sociedade, Cultura e Ambiente, seus determinantes e condicionamentos. Os níveis de prevenção e processos educativos e comunicativos em Saúde. Estudo dos problemas de saúde provocados ou agravados por fatores de riscos múltiplos quer biológicos, físicos ou sociais. Avaliação dos sistemas de informações de saúde como fontes de dados secundários. Apresentação dos procedimentos e ferramentas para investigação epidemiológica de doenças transmissíveis e crônicas não transmissíveis. O conhecimento do quadro epidemiológico brasileiro e paraense, através de análise de indicadores de saúde.</p>	
---	---	--

2. OBJETIVO GERAL

<p>Favorecer e desenvolver junto ao discente o raciocínio epidemiológico, como parte fundamental para a construção de competência crítica, e operacional visando o enfrentamento das práticas médicas relacionadas ao processo saúde-doença-meio ambiente de pessoa e comunidade.</p>	
---	--

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

<p>3.1 COMPETÊNCIA: Compreender a diversidade de concepções e representações relacionadas com os processos de saúde e doença e sua importância para a saúde pública e/ou coletiva.</p> <p>HABILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a relação causal entre uma particular exposição e um desfecho de interesse;• Compreender e avaliar as ações de vigilância epidemiológica das doenças infecciosas e parasitárias e as crônicas não transmissíveis;• Realizar investigação epidemiológica da relação saúde, doença e meio ambiente, por meio de avaliação dos fatores de risco dos ambientes físico, social e biológico, em casos de agravos de interesse em saúde pública. <p>3.2 COMPETÊNCIA: Analisar criticamente a relação entre o estado de saúde das populações humanas, o desenvolvimento sócio-econômico e o ambiente, identificando os seus condicionantes.</p> <p>HABILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e tornar-se apto a utilizar bases de dados com informações variadas e desagregadas do Sistema Único de Saúde;• Utilizar indicadores de saúde para avaliar, sob o ponto de vista sanitário a higidez de populações, bem como para fornecer subsídios para o planejamento em saúde; <p>3.3 COMPETÊNCIA: Adquirir conhecimentos básicas do eixo disciplinar da saúde coletiva, denominado epidemiologia, fazendo a interseção com os outros 2 eixos disciplinares: ciências sociais aplicadas a saúde e políticas de saúde.</p>

HABILIDADES:

- Compreender os fundamentos da pesquisa epidemiológica;
- Aprender os princípios básicos para uma correta interpretação de tipo de teste diagnóstico;
- Identificar, através da análise de artigos científicos e elaboração de relatórios de pesquisa, os diversos tipos de estudos epidemiológicos;

4. INTERSEÇÃO COM OUTRAS ATIVIDADES CURRICULARES:

Realização de pesquisa epidemiológica, como 3ª avaliação da disciplina, realizado por grupos de no mínimo 5 e no máximo 7 alunos, finalizando com a construção de artigo científico elaborado com base nos conhecimentos e habilidades adquiridos nas disciplinas de **METODOLOGIA CIENTÍFICA, INFORMÁTICA MÉDICA, SAÚDE COLETIVA I e Atenção Integral a Saúde I e II**. A elaboração do relatório final seguirá as orientações do **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**, sendo o(s) seu(s) resumo(s) preparados para apresentação em eventos científicos, bem como o artigo científico elaborado, será encaminhado para submissão do corpo editorial de revistas científicas, após o projeto da pesquisa ter passar por comitê de ética em saúde.

5. AFINIDADE COM PROJETOS DE PESQUISA/EXTENSÃO REALIZADOS NO CURSO

PET Saúde

6. CORPO DOCENTE

Nome		Titulação	Regime de Trabalho	Origem
Waltair Maria Martins Pereira	<input checked="" type="checkbox"/>	Mestre	20h	ICS
Wilson Franco de Melo		Mestre	20h	ICS
Pedro Piani		Doutor	40h	ICS
Voigner Cañete (professor colaborador)		Doutor	40h (8h para atividade curricular)	a ICB

7. HORÁRIO DAS ATIVIDADES

Segunda Feira: manhã e tarde
Quarta Feira: manhã e tarde

8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos básicos: história e fundamentos da epidemiologia;
2. Modelos de Representação de Fatores Epidemiológicos;
3. Diversos Níveis de prevenção;
4. Pesquisa epidemiológica e os diversos tipos de delineamentos;
5. Vigilância da Saúde como prática de saúde coletiva em comunidades territorialmente definidas;
6. Epidemiologia nos Serviços de Saúde: Vigilância epidemiológica, avaliação de qualidade, e necessidade de saúde e demanda;
7. Estudo dos modelos de entradas de dados nos diversos sistemas de informações de saúde do SUS;
8. Construção e operacionalização de Sistemas de Informações de Saúde;
9. Análise dos dados do Banco de Dados do SUS;
10. Construção de Indicadores de Saúde e utilização dos indicadores positivos e negativos da saúde;
11. Quadro e possibilidade diante de testes diagnósticos;

9. RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Transporte automotor para visitas técnicas;
- Quadro magnético, branco, e pincéis para quadro magnético;
- Flip Chart, em número de 02 (dois);

- Papel quarenta quilos, 50 (cincoenta folhas);
- Notebook, estabilizador e datashow.

10. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas e práticas; projeção de filmes, seminários; entrevistas; estudos dirigidos e visitas técnicas em unidades de saúde, voltados à investigação epidemiológica, o uso da metodologia epidemiológica para a realização de pesquisa tanto com dados primários como com secundários e a elaboração de relatórios técnicos, incluindo a construção de artigos científicos e monografia.

11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- 1ª Avaliação = Pesquisa bibliográfica e elaboração de projeto de pesquisa (Peso 2,5)
- 2ª Avaliação = Investigação Epidemiológica de DIP ou DCNT (Peso 2,5)
- 4ª Avaliação = Artigo científico: apresentação oral e escrita do artigo (Peso 5)

CRITÉRIOS ADICIONAIS: participação, assiduidade, interesse e pontualidade.

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E PROJETO DE PESQUISA (1ª Avaliação)

Objetivos:

- Pesquisar e estudar temas que contextualizam a situação proposta a escrever o artigo científico;
- Ampliar o conhecimento e desempenho do alunado em relação à pesquisa bibliográfica e procedimentos metodológicos em pesquisa utilizando dados secundários;

Estratégia metodológica:

- Escolha, delimitação e problematização do tema da pesquisa;
- Pesquisa bibliográfica;
- Elaboração de projeto de pesquisa;

Etapas:

1. Formar grupo com no máximo sete alunos;
2. Realizar pesquisa bibliográfica sobre tema definido (no **mínimo** dez referências bibliográficas [preferencialmente publicadas nos últimos cinco anos]. Será observado: origem e credibilidade da fonte, conteúdo adequado e atual). (de acordo com o Manual do TCC de Medicina – 2007).
3. Elaborar o projeto de pesquisa, com base no referencial teórico assimilado na pesquisa bibliográfica.

OBS 1: Será verificado: Redação e citação adequada à norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR10520).

ESTRUTURA DO PROJETO (encadernado):

- Capa.
- Folha de rosto.
- Sumário.
- Introdução (apresentar o tema, justificativa)
- Revisão de literatura.
- Objetivos: Geral e Específico.

- Metodologia
- Referência Bibliográfica.
- Anexos (se houver).
- Apêndice (se houver).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

PROJETO

1. Apresentação e organização (0.5)
2. Introdução (1.0)
3. Revisão de literatura (5.0)
4. Redação e Citações (1.5)
5. Protocolo de pesquisa (2.0)

ESTUDO DE CASO E RELATO DA INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (2ª avaliação)

PATOLOGIAS RECOMENDADAS DENTRO DOS GRUPOS DA CID10:

- Doenças do Aparelho Circulatório: Infarto Agudo do Miocárdio; Hipertensão Arterial; Acidente vascular Cerebral;
- Neoplasia: câncer de mama; câncer de colo de útero; câncer gástrico; câncer de próstata; câncer de boca; câncer de pulmão;
- Doenças Infecciosas e Parasitárias: meningite bacteriana; doença exantemática; leptospirose, gripe, hepatite; tuberculose; hanseníase; sífilis congênita; HIV.

OBJETIVOS:

- Conhecer e descrever casos de doenças de interesse epidemiológico para o país;
- Realizar estudo de campo a partir de casos notificados (cl clinicamente declarados ou suspeitos) e seus contatos;
- Entender a implicação da ocorrência para a saúde coletiva;
- Estimular o olhar clínico-epidemiológico como item importância para o processo de decisão-ação;
- Avaliar o conhecimento e desempenho do aluno em relação à realização de uma investigação epidemiológica de casos isolados ou relacionados entre si.

ESTRATÉGIA METODOLÓGICA:

Pesquisa bibliográfica e investigação através da utilização da ficha individual de investigação, de caso confirmado ou suspeito de doença infecciosa e parasitária ou doenças crônicas não transmissíveis, ocorrido no município de Belém.

ETAPAS:

- Identificar no círculo de conhecimento pessoal e estudantil, ou em unidade de saúde, ou afins um(a) pessoa que apresente um agravo à saúde relacionado com os capítulos da CID10 selecionados acima, e realizar todo o protocolo da ficha individual de investigação padrão do SUS.
Obs: Atentar para casos interessantes e que estejam bem documentados.
- Definido o caso, agendar entrevista com o (a) pessoa(a), ou responsável;
- Preparar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que deve ser assinado antes da entrevista e do preenchimento da ficha individual de investigação;
- Pontos básicos que devem constar da entrevista:

1. Perfil sócio-demográfico da pessoa;
2. História da doença atual e antecedentes nosológicos e vacinais se for o caso;
3. Processo e condições de trabalho, moradia, relacionados a nosologia investigada;
4. Relato do(s) agravo(s) e evolução clínica;
5. Assistência à saúde (pública /e ou privada);
6. Relação médico-paciente;
7. Medidas preventivas e de controle para o nível individual e coletivo;
8. Impacto do agravo a nível individual, familiar e coletivo;

Solicitar:

Registros (documentos) que fundamentem o diagnóstico e a evolução clínica do evento e as medidas preventivas adotadas em relação ao caso (consultas, exames de apoio diagnóstico, vacinação outros);

Obs: o grupo pode incluir outros pontos importantes para subsidiar a investigação epidemiológica.

PROCEDIMENTOS:

- Realizar pesquisa bibliográfica sobre a doença estudada e casos clínicos semelhantes.
- Comparar o relato de caso clínico com a literatura.
- Identificar os fatores determinantes para a ocorrência do agravo.
- Estabelecer nexos causais.
- Preencher completamente a ficha individual de investigação epidemiológica.
- Avaliar a percepção da pessoa sobre o evento e evolução clínica.
- Avaliar pontos positivos e negativos da relação médico-paciente, assistências à saúde, que envolve as questões dirigidas ao tratamento do caso e as medidas coletivas.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO QUE DEVE SER ENTREGUE ENCADERNADO:

- Capa.
- Folha de rosto.
- Sumário.
- Introdução (apresentar o tema, o objetivo e a justificativa da atividade).
- Referencial teórico (o aluno deve contextualizar a doença investigada nos seus aspectos clínicos e epidemiológicos, referindo outros casos semelhantes).
- Metodologia.
- Resultados (relato do caso clínico) e Discussão (confrontar os achados clínicos e epidemiológicos com o referencial teórico pesquisado).
- Conclusões.
- Referências Bibliográficas.
- Anexos (Ficha Individual de Investigação)
- Apêndices (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; roteiro da entrevista; etc).

Obs 1: Será verificado: Redação e citação adequada à norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR10520).

Obs 2: O relatório deve ser entregue com 48 h. de antecedência da data de defesa do trabalho diretamente para a professora da disciplina.

Obs 3: todos os integrantes do grupo participarão da apresentação oral do caso e da discussão, considerando que cada aluno apresentará uma ficha individual de investigação epidemiológica, portanto serão tantos casos quanto o número de alunos participantes no grupo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Relatório (8.0):

- Apresentação e organização (0.5);

- Pesquisa bibliográfica (2.5);
- Metodologia (0.5);
- Relato do caso e Discussão (2.0);
- Recomendações (0.5);
- Redação, ortografia e citação adequada à norma da ABNT (1.0);

Defesa individual (ficha individual de investigação epidemiológica do(a) pessoa adoecido(a)) (2.0)

ARTIGO CIENTÍFICO (3ª Avaliação)

1. TEMA DE PESQUISA (definição com a professora da disciplina)

2. ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA E DA MONOGRAFIA:

Deve estar de acordo com o Manual do TCC de Medicina, Ano: 2007.

OBS: Deverão ser entregues 02 cópias impressas do artigo científico, e uma via em meio magnético, diretamente para a professora da disciplina, na data definida no cronograma.

3. OBJETIVOS:

- Desenvolver as etapas que envolvem a produção científica: a de **formulação de um projeto**, sua **execução na forma de uma investigação** e a **apresentação de seus resultados** de maneira a ser julgada pela comunidade acadêmica.
- Sistematizar habilidades e conhecimentos adquiridos com o conteúdo da disciplina Saúde Coletiva II na forma de pesquisa científica.

4. ETAPAS:

- **Primeira etapa:** elaboração do projeto de pesquisa.
- **Segunda etapa:** corresponde à realização da pesquisa propriamente dita. Para cumprimento desta etapa o grupo deve valer-se de métodos e técnicas universalmente aceitas pela comunidade científica que incluem pertinência, consistência, manipulação de variáveis, mensuração de dados secundários de acordo com padrões de representatividade e generalização compatíveis com seu tema, valendo-se dos bancos de dados do SUS.
- **Terceira etapa:** avaliação e defesa pública, considerando que toda investigação que possui caráter científico deve lograr de aprovação final, sendo apreciada por uma banca de avaliadores.

O discente, a partir da defesa de um trabalho científico, diante de uma banca examinadora, tem a possibilidade de exercitar sua competência discursiva, de experimentar a capacidade argumentativa e de apresentar defesa de sua perspectiva e de suas crenças frente a outras diferentes pessoas do meio acadêmico. Poderá esclarecer elementos de sua pesquisa que possam ter ficado obscuros ou frágeis do ponto de vista de consistência ou pertinência científica. A defesa do artigo científico, portanto, dará oportunidade para o exercício da capacidade lógico-dedutiva, de análise e de síntese do aluno, sua fluência em termos de expressão e defesa de suas idéias, bem como sua capacidade de resposta diante de argumentos distintos frente aquelas idéias que desenvolveu. A necessidade de defesa diante de uma banca justifica-se, então, como inerente ao próprio caráter de iniciação científica do aluno como mecanismo de ensino-

aprendizagem.

5. CRONOGRAMA

Definição do tema
Projeto de pesquisa
Entrega do artigo
Apresentação do artigo

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Apresentação e organização do artigo (0,5)
Pesquisa bibliográfica (1,5)
Material / Casuística e método (0,5)
Pesquisa de campo (2,5)
Resultados e discussão (2,5)
Redação e citações (0,5)
Slides (1,0)
Exposição individual (1,0)

7. DEFESA E APRESENTAÇÃO

- Tempo de apresentação
20 minutos.
- **Argüição**
05 minutos para o grupo de alunos da turma.
10 minutos para os professores da banca.

12. BIBLIOGRAFIA

- MEDRONHO, A .R. et. al. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2009
- ROUQUAYROL,Z. Epidemiologia e Saúde. 5ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não-transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 72p. – (Série B. Textos Básicos de Atenção à Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v.8)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Guia de Vigilância/ Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. – 6.ed. – Brasília: Ministério da saúde, 2005. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- BRASIL. Ministério da Saúde. A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis: DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro / Brasil. Ministério da Saúde – Brasília: Organização Pan-Americana da saúde, 2005. 80.:il.
- BUSS, P.M. et al. – Saúde, Ambiente e Desenvolvimento / Uma análise interdisciplinar: Hucitec-ABRASCO, 1992
- PEREIRA, G.M. Epidemiologia Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 1995
- DUNCAN, B.B. et al. Medicina Ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006
- FLETCHER, S. FLETCHER, R.H. Epidemiologia Clínica - Elementos Essenciais. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed biomedicina, 2006
- FLETCHER, R.H. Epidemiologia Clínica. Porto Alegre: Artmed, 2006
- www.saude.gov.br/bvs
- www.datasus.gov.br
- www.ans.gov.br
- www.portal.saude.gov.br/portal/arquivo/pdf/painel_%20indicadores_do_SUS.pdf
- www.inca.gov.br

➤ www.ibedess.org.br

14. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

DATA	HORÁRIO	TURMA	ASSUNTO	CH	
		20 60	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ENSINO HISTÓRICO E APLICAÇÕES DA EPIDEMIOLOGIA. PROCESSO SAÚDE DOENÇA.		
		20 60	ESTUDO DE CASO CLÍNICO SELECIONADO. IDENTIFICAÇÃO DA HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA ESTUDADA, MEDIDAS PREVENTIVAS, MODELO QUE REPRESENTA OS FATORES ETIOLÓGICOS. DEFINIÇÃO DO TEMA PARA O ARTIGO CIENTÍFICO		
		20 60	FUNDAMENTOS DA PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA. MÉTODO CIENTÍFICO E DELINEAMENTO DA PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA.		
		20 60	ANÁLISE DE ARTIGO CIENTÍFICO DE ESTUDO OBSERVACIONAL, SELECIONADO		
		20 60	ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DO TEMA PARA O ARTIGO CIENTÍFICO		
		20 60	IDENTIFICAÇÃO DO QUADRO EPIDEMIOLÓGICO DE UMA COMUNIDADE: Apresentação (1ª Avaliação)		
		20 60	COLETA DE DADOS DOS BANCOS DE DADOS DO SUS		
		20 60	SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE		
		20 60	COLETA DE DADOS DOS BANCOS DE DADOS DO SUS		
		20 60	SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE		
		20 60	SEMINÁRIO DE PESQUISA NA FACULDADE DE MEDICINA		
		20 60	ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS		
		20 60	CAPTURE DE ARTIGO CIENTÍFICO E ANÁLISE CRÍTICA DE ASSUNTO LIGADO A MONOGRAFIA		
		20 60	COLETA DE DADOS DOS BANCOS DE DADOS DO SUS		
		20 60	VIGILÂNCIA DA SAÚDE / VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS		
		20 60	INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA: da teoria à prática		
		20 60	INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA: apresentação (2ª Avaliação)		
		20	FILME: e a vida continua		

		60	ELABORAÇÃO DE RESUMO DO PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO OBSERVADO		
		20 60	VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS DEGENERATIVAS		
		20 60	EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE: resenha crítica		
		20 60	TESTES DIAGNÓSTICOS: sensibilidades, especificidade, valor preditivo		
		20 60	ELABORAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS		
		20 60	INDICADORES DE SAÚDE		
		20 60	ELABORAÇÃO DA ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS		
		20 60	MEDIDAS DE EFEITOS E MEDIDAS DE ASSOCIAÇÕES. VALIDADE EM ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS		
		20 60	ELABORAÇÃO DA ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS		
		20 60	INFERÊNCIA CAUSAL		
		20 60	PREPARAÇÃO PARA O SEMINÁRIO: revisão crítica do artigo científico em construção		
		20 60	PREPARAÇÃO PARA O SEMINÁRIO: revisão crítica do artigo científico em construção		
		20 60	PREPARAÇÃO PARA O SEMINÁRIO: revisão crítica do artigo científico, escrito		
		20 60	PREPARAÇÃO PARA O SEMINÁRIO: revisão crítica do artigo científico em construção		
		20 60	SEMINÁRIO DA PESQUISA DE SAÚDE COLETIVA II (3ª Avaliação)		
		20 60	SEMINÁRIO DA PESQUISA DE SAÚDE COLETIVA II (3ª Avaliação)		
		20 60	SEMINÁRIO DA PESQUISA DE SAÚDE COLETIVA II (3ª Avaliação)		